

*O exemplo da pessoa e
do fracasso de Ezequias*

Leitura bíblica: Is 36–39

Dia 1

I. Os primeiros trinta e cinco capítulos de Isaías dizem respeito ao castigo amoroso de Deus sobre o Seu amado Israel e ao Seu justo juízo sobre as nações, para que os Seus eleitos se voltem para Ele a fim de que as coisas criadas sejam restauradas e o Cristo todo-inclusivo seja introduzido; neste ponto, tudo e todos foram demitidos por Deus e veio Cristo, o único que está qualificado:

- A. Nos capítulos 36 a 39 Isaías usa a pessoa de Ezequias, o rei de Judá, como um exemplo; Isaías mostra que uma pessoa como Ezequias, que foi designado rei no reino de Deus, que era piedoso e que orou e recebeu respostas miraculosas de Deus, acabou por se tornar não um êxito, mas um fracasso por causa da sua própria glória e interesses próprios; assim, ele também foi demitido por Deus.
- B. Podemos aprender lições valiosas com o exemplo de Ezequias; enquanto podemos aprender algumas coisas positivas, também podemos aprender com seu fracasso que pode servir-nos de advertência para o futuro como membros do Corpo de Cristo; o exemplo dele pode ajudar-nos a permanecer puros em nosso viver e serviço para Deus para toda a vida (cf. 1Sm 1:25; 2:11b-26; 3:9).
- C. O rei Ezequias era piedoso, tinha um comportamento agradável a Deus, mas não era um homem de Deus nem intrinsecamente nem por constituição (cf. 1Tm 6:11; 2Tm 3:17); ele começou bem a sua vida com o Senhor, mas terminou mal (cf. Gl 3:3-4; 5:7; Pv 4:18).

Dia 2

II. Ezequias, um dos melhores reis, fez o que era reto aos olhos de Jeová, confiou Nele, apegou-se a Ele e guardou os Seus mandamentos (2Rs 18:1-8):

- A. Ezequias removeu os altos, quebrou as colunas, deitou abaixo o poste-ídolo (Aserá) e fez em pedaços a serpente

de bronze, à qual os filhos de Israel queimavam incenso (2Rs 18:4).

- B. Ezequias restaurou a casa de Jeová e removeu as coisas relacionadas com a adoração aos ídolos (2Cr 29:3-36).
- C. Ezequias restaurou a Páscoa, que o povo tinha deixado de celebrar (2Cr 30:1-31:1).
- D. Ezequias pôs os serviços dos sacerdotes e dos levitas em ordem (2Cr 31:2-21).
- E. Ezequias edificou defesas contra a invasão dos assírios (2Cr 32:1-5).
- F. Ezequias confiou em Deus e incentivou o povo a fazer o mesmo (2Cr 32:6-8).
- G. Jeová estava com Ezequias e para onde quer que saísse, lograva bom êxito (2Rs 18:7).

Dia 3 **III. Ezequias buscou Jeová acerca do ataque do inimigo (Is 36:1-37:38):**

- A. Quando Ezequias ouviu isso, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na casa de Jeová; isso indica que ele era piedoso (Is 37:1).
- B. Ezequias subiu à casa de Jeová, estendeu perante Jeová a carta que tinha recebido e orou a Ele a respeito de mais um ataque do inimigo (Is 37:14-20).
- C. Ezequias confiou em Jeová conforme a resposta que Ele lhe deu e obteve vitória quando Jeová cumpriu a Sua resposta (Is 37:21-38).
- D. Jeová disse que salvaria Jerusalém não por amor a Ezequias, mas por amor de Si mesmo e por amor de Davi; essa palavra mostra que Ezequias não era uma pessoa de peso, valiosa nem preciosa aos olhos de Deus (Is 37:33-35).

Dia 4 **IV. Ezequias buscou Jeová por causa de sua saúde (Is 38:1-22):**

- A. Ao responder à oração de Ezequias, o Senhor referiu-se a Si mesmo como o “Deus de Davi, teu pai” (Is 39:5); isso indica que Ezequias tinha pouco crédito perante Ele.
- B. Ao orar, Ezequias disse que andaria “tranquilamente [lentamente, mansamente e humildemente, com muita ponderação] todos os meus anos” (Is 39:15); contudo,

em vez de andar tranquilamente, ele andou apressadamente (Is 39:1-8).

- C. Deus prolongou a vida de Ezequias em apenas quinze anos e isso significa que ele viveria apenas até aos cinquenta e quatro anos (2Rs 18:2); isso revela que, aos olhos de Deus, não se podia confiar nele para pôr em prática o propósito de Deus (Is 38:5); nos últimos quinze anos Ezequias cometeu um erro tão grave que fez com que o reino de Deus na terra se perdesse (cap. 39).
- D. Ezequias fez uma boa oração, mas ela tinha um sabor de egoísmo (Is 38:2-20); ele pediu a Jeová de forma egoísta para colocá-lo entre os vivos, a fim de poder louvá-Lo; isso indica que ele era por Deus, mas era por Deus de maneira egoísta; é isso que provamos em sua oração (Is 38:18-19).
- E. Ezequias era um homem piedoso, mas não era um homem de Deus, um homem-Deus.

Dia 5

V. Isaías 39 mostra o fracasso de Ezequias enquanto gozava de uma situação pacífica e de boa saúde:

- A. Ezequias, ao mostrar aos mensageiros da Babilônia seu tesouro, seu arsenal e tudo o que estava sob seu domínio, agiu insensatamente e cometeu um grande erro; a exibição dessas riquezas tornou-se uma tentação para Babilônia; passado pouco mais de cem anos, o rei da Babilônia veio e levou essas riquezas (2Rs 24-25):
 1. Ezequias não ponderou a sua ação com cuidado nem orou sobre ela; ele não pensou no que o rei da Babilônia poderia fazer.
 2. Isso mostra que Ezequias era apressado, não ponderava nem era cauteloso (Is 39:1-2).
 3. Ao fazer essa exibição, ele ofendeu Deus, que odeia o orgulho do homem (1Pe 5:5):
 - a. Todos nós precisamos de uma vida secreta e oculta com o Senhor, uma vida em que experimentamos o Senhor secretamente nas profundezas do nosso ser (Sl 42:7a; Mt 6:3-4, 6).
 - b. O cristão que exhibe toda a sua vida e virtudes espirituais perante os homens e que não tem nada nas profundezas do seu ser, não tem

raízes; não será capaz de ficar firme no dia da provação e da tentação (Mt 13:6, 21; Is 37:31).

c. Uma vez que Ezequias expôs tudo o que tinha aos babilônios, todas as suas riquezas foram levadas; isso mostra que aquilo que mostrarmos aos outros será aquilo que perderemos; a medida do que exibimos perante os outros em nossa vida será a medida do que abdicamos em nós mesmos.

4. Ezequias fracassou quanto a receber presentes e na autoglorificação; ele estava cheio do ego e não foi capaz de restringi-lo.

5. Embora Ezequias fosse uma pessoa piedosa, que orou e recebeu respostas miraculosas da parte de Deus, ele acabou por se tornar um fracasso por querer glória para si mesmo e por causa de seus próprios interesses.

B. O egoísmo de Ezequias é demonstrado pela maneira como respondeu à palavra de Isaías para ele em Isaías 39:5-8:

1. O reino de Judá era, na verdade, o reino de Deus na terra e Ezequias não o deveria ter considerado como seu próprio reino; Ezequias perder o seu reino era uma coisa pequena, mas Deus perder o Seu reino era uma grande coisa.

2. Ezequias não pensava em Deus nem no reino de Deus e não se preocupava sequer com os seus próprios filhos; ele era completamente por si mesmo.

C. Os fatores do fracasso de Ezequias incluem:

1. Exibir o que tinha, segundo a carne.

2. Não ser vigilante.

3. Não buscar o Senhor.

4. Não orar.

5. Não ponderar o resultado, as consequências das suas ações.

6. Preocupar-se apenas consigo e não com o reino de Deus na terra.

VI. “À luz deste modelo, precisamos passar algum tempo com o Senhor e perguntar-nos que tipo de

Dia 6

peessoa seremos. Seremos como Ezequias, que era apressado e só queria saber de si mesmo? Enquanto consideramos isso, temos de aprender a dizer: ‘Senhor, não serei qualquer tipo de pessoa; apenas serei nada. Quero ter-Te como minha pessoa e vida, como Aquele que vive em mim para que eu Te viva. Se quiser ser alguma coisa, quero ser uma pessoa assim’. Se todos nós orarmos assim, a restauração do Senhor terá um grande reavivamento” (*Life-study of Isaiah*, p. 128).

Suprimento Matinal

- 1Sm** Era, pois, mui grande o pecado destes moços [filhos de Eli] **2:17-18** perante o SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do SENHOR. Samuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho.
- 12:3-4** Eis-me aqui, testemunhai contra mim perante o SENHOR e perante o seu ungido. (...) Então, responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das mãos de ninguém.

Podemos aprender muitas lições valiosas com os livros históricos do Antigo Testamento. No Novo Testamento não conseguimos encontrar lições tão refinadas e pormenorizadas do desfrute de Cristo para o cumprimento da economia de Deus. A relação de Samuel com o sacerdócio envelhecido e em declínio de Arão pode ensinar-nos algumas lições hoje.

Samuel percebeu o severo julgamento de Deus estava sobre a casa de Eli (1Sm 2:27-36; 3:4-18; 4:1-22). (...) Samuel observou todas [as] tragédias e elas tornaram-se lições para ele, advertindo-o e lembrando-o ao longo do seu serviço a Deus. Assim, ter sido colocado por Deus, em Sua sabedoria, sob a custódia do velho Eli, tornou-se muito útil, pois ele aprendeu coisas positivas e observou outras coisas negativas. Isso ajudou Samuel a permanecer puro em seu serviço a Deus durante toda a sua vida. Quando estava prestes a morrer, ele pôde lembrar ao povo de Israel que nunca os tinha defraudado, oprimido, nem tinha tomado coisa alguma das mãos deles (12:3-4).

Enquanto Samuel estava sob a custódia de Eli, Deus ensinou-o de maneira muito refinada, edificou-o e estabeleceu-o como Seu sacerdote. Como tal sacerdote, Samuel tornou-se um juiz para julgar Israel, um profeta para profetizar por Deus e aquele que geraria a realeza. Por meio da realeza, o reino de Deus foi estabelecido na terra. Essa é uma figura do que deve ser a nossa situação hoje. Primeiro temos de ser um Samuel e, depois, um Davi, desfrutando Cristo a tal ponto que o que desfrutamos de Cristo se tornará um reino, que é a igreja. (*Life-study of 1&2 Samuel*, pp. 15, 17-19)

Leitura de Hoje

[Isaías 1–35 abrange] o castigo amoroso de Deus sobre Seu amado

Israel e Seu justo juízo sobre as nações, para que Seus eleitos se voltem para Ele a fim de que as coisas criadas sejam restauradas e o Cristo todo-inclusivo seja introduzido; neste ponto, tudo e todos foram demitidos por Deus e Cristo, o único que está qualificado, veio. Por que razão Isaías, depois de falar sobre esses assuntos, usa quatro capítulos para falar sobre uma pequena parte da vida de uma pessoa? (...) [Isaías 36–39] usa a pessoa de Ezequias, o rei de Judá, como um exemplo. Podemos dizer que nos primeiros trinta e cinco capítulos da sua profecia Isaías estabelece um princípio e depois nos quatro capítulos seguintes dá-nos um exemplo.

É bom considerar que tipo de pessoa era Ezequias. Ezequias era um homem piedoso, mas eu não diria que ele era um homem de Deus, um homem-Deus. Quando foi ameaçado por Senaqueribe e insultado pela palavra do servo do rei, Ezequias, no seu sofrimento, trouxe o problema perante o Senhor e ofereceu-Lhe uma oração muito boa (36:1-20; 37:9-20). Uma vez que Ezequias foi o rei designado por Deus e uma vez que era uma pessoa piedosa, Deus fez algo por ele. Deus respondeu à oração e fez um dos maiores milagres na história humana, matando cento e oitenta e cinco mil assírios numa noite (37:22-38).

Ezequias enfrentou dois grandes problemas: a invasão da Assíria e uma doença mortal, e lidou com eles de uma maneira aparentemente piedosa. Também podemos achar, portanto, que se pudéssemos enfrentar os problemas à maneira de Ezequias, também seríamos bastante bons. Contudo, ao apresentar-nos o modelo encontrado nesses capítulos, Isaías mostra que uma pessoa como Ezequias, que foi designado rei no reino de Deus, que era piedoso e que orou e recebeu respostas miraculosas de Deus, acabou por se tornar não um êxito, mas um fracasso. Ele fracassou por causa da sua própria glória e interesses próprios. Ele tinha um ego grande e não era capaz de restringir o ego. Por ser uma pessoa egoísta, ele cometeu um grande erro, tornou-se um fracasso e, por fim, foi demitido por Deus. (*Life-study of Isaiah*, pp. 125-126, 128)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 19; *Life-study of 1&2 Samuel*, mens. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**2Rs Fez [Ezequias] o que era reto perante o SENHOR, se-
18:3 gundo tudo o que fizera Davi, seu pai.**

**5-6 Confiou no SENHOR, Deus de Israel, de maneira que
depois dele não houve seu semelhante entre todos os
reis de Judá, nem entre os que foram antes dele. Por-
que se apegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo e
guardou os mandamentos que o SENHOR ordenara a
Moisés.**

Ezequias restaurou a casa de Jeová e retirou a imundícia (coisas relacionadas com a adoração de ídolos) do lugar santo (2Cr 29:3-36). Isso foi um grande feito. A casa de Deus, o templo de Deus, era o lugar para Seus eleitos O adorarem. No entanto, antes de Ezequias ter começado a reinar, os israelitas colocaram ídolos no templo e, no versículo 5, os ídolos são chamados “a imundícia”.

Ezequias ordenou aos levitas e aos sacerdotes que santificassem a casa de Jeová (vv. 4-11). A sua ordem indica que, depois da devastação do templo, os sacerdotes e os levitas ficaram sem nada para fazer. Ezequias ordenou-lhes que removessem dos olhos do Deus santo todos os ídolos e todas as coisas da imundícia. No versículo 11, ele disse-lhes: “Filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso”. (*Life-study of 1&2 Chronicles*, pp. 63-64)

Leitura de Hoje

Em 2 Crônicas 30:1–31:1 vemos que Ezequias restaurou a Páscoa. A Páscoa tinha sido perdida e o povo já não a celebrava, mas Ezequias restaurou-a.

Os filhos de Israel que se tornaram degradados não celebravam a Páscoa há muito tempo, como prescrito por Moisés (30:5b).

Ezequias restaurou a Páscoa enviando cartas por todo Israel e Judá pedindo-lhes que viessem a Jerusalém para celebrar a Páscoa de Jeová (vv. 1-12).

Ele enviou cartas não só ao povo de Judá, mas a todo o povo de Israel a fim de preservar a unidade de todos os eleitos de Deus (vv. 1a,

6a). Naquele tempo, o povo de Deus já estava dividido. Ezequias tentou uni-lo ao convidá-lo para celebrar a Páscoa.

Ezequias pediu a todo o povo de Israel e Judá para vir a Jerusalém, onde estava a casa de Deus, para celebrar a Páscoa a fim de lhes lembrar que preservassem a única base de adoração a Deus em todo Israel (v. 1b; cf. Dt 12:5, 11, 13-14). Ele viu que preservar a base única agrada ao coração de Deus.

Eles removeram os altares idólatras que existiam em Jerusalém e removeram todos os altares de incenso e os lançaram no ribeiro de Cedrom (2Cr 30:14). Por todo lado em Jerusalém tinham sido edificados altares para os ídolos, mas Ezequias e os que tinham se reunido em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães Asmos os lançaram fora.

Acabando tudo isso, todos os israelitas nas cidades de Judá saíram para quebrar as estátuas, cortar os postes-ídolos e derribar os altos e altares por todo o Judá e Benjamim, Efraim e Manassés (31:1). Ao fazer isso, Ezequias sem dúvida agradou a Deus.

Em 31:2-21 Ezequias pôs os serviços dos sacerdotes e dos levitas em ordem. Isso representa Cristo, como a Cabeça, pondo em ordem os serviços de Deus na igreja.

Ezequias edificou defesas contra a invasão dos assírios (32:1-5). Ele confiou em Deus e encorajou o povo a fazer o mesmo, dizendo: “Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assusteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele; porque um há conosco maior do que o que está com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras” (vv. 6-8). Aqui vemos a fé de Ezequias, como ele confiava em Jeová. Aqui também vemos que o povo cobrou ânimo com as palavras de Ezequias, rei de Judá (v. 8b).

Contudo, nem mesmo Ezequias era perfeito. Aqui em 2 Crônicas não são mencionados os defeitos de Ezequias, mas no seu interior havia algo para o seu próprio interesse e desejo. Isso é claramente revelado em 2 Reis 20:1-19 e em Isaías 38 e 39. (*Life-study of 1&2 Chronicles*, pp. 64-69)

Leitura adicional: Life-study of 1&2 Chronicles, mens. 10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, 37:1 cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR.

14 Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, e estendeu-a perante o SENHOR.

35 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

[Isaías 36–39 mostra] que tipo de pessoa era Ezequias. (...) Embora fosse piedoso e pudesse orar piedosamente, ele não era um homem de Deus. Além disso, ele não era cauteloso nem ponderado, mas apressado e em vez de ser por Deus e pelo reino de Deus, era por si mesmo e pelos seus próprios interesses. Assim, não se podia confiar nele para concretizar o propósito de Deus.

Isaías 36:1–37:38 fala sobre Ezequias buscar Jeová por causa da situação em que estava. (...) O rei da Assíria enviou Rabsaqué a Jerusalém com um grande exército (36:1-2a). Rabsaqué disse aos que lhe saíram ao encontro: “Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas? Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para a guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora confias, para que te rebeles contra mim? Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspasará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam” (vv. 4-6). (*Life-study of Isaiah*, pp. 129-130)

Leitura de Hoje

[Novamente], “Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: (...) Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar. Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria. (...) Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livre a Jerusalém das minhas mãos?” (Is 36:13-15, 20). Depois, os servos de Ezequias vieram ter com ele com

as vestes rasgadas e lhe referiram as palavras de Rabsaqué (v. 22b).

Quando Ezequias ouviu isso, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na casa de Jeová (37:1). Isso indica que ele era piedoso.

Em 37:9-11, lemos sobre mais um ataque do inimigo. O rei da Assíria ouviu um relato sobre o rei da Etiópia que dizia: “Saiu para guerrear contra ti” (v. 9). Quando ouviu isso, ele enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: “Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias?” (vv. 10-11).

Ao continuar a buscar a Jeová, Ezequias tendo recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a. Então, Ezequias subiu à casa de Jeová, estendeu perante Ele a carta que tinha recebido e orou a Jeová a respeito de mais um ataque do inimigo (vv. 14-20.). Ezequias terminou a oração dizendo: “Ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR” (v. 20).

Ezequias confiou em Jeová conforme a resposta que Ele lhe deu e obteve vitória quando Jeová cumpriu a Sua resposta.

Jeová disse que salvaria Jerusalém por amor de Si mesmo e por amor de Davi (37:33-35). Essa palavra mostra que Ezequias não era uma pessoa de peso, valiosa nem preciosa aos olhos de Deus. Deus responderia à oração não por amor de Ezequias, mas por amor de Si mesmo e por amor de Davi.

Depois, o Anjo de Jeová saiu e feriu no arraial dos assírios cento e oitenta e cinco mil. Quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres (v. 36). Retirou-se, pois, Senaque-ribe, rei da Assíria, e se foi, e voltou, e ficou em Nínive. Estando ele a adorar na casa de seu deus, seus filhos o feriram à espada (vv. 37-38). (*Life-study of Isaiah*, pp. 130-133)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 20

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is (...) Dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de 38:5 Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos.

18-19 A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova. Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço; o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.

Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías foi ter com ele e disse-lhe: “Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás” (Is 38:1).

Ezequias virou o rosto para a parede e orou a Jeová. Na oração que fez, ele disse: “Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos”. E Ezequias chorou muitíssimo (38:3).

A palavra de Jeová veio a Isaías, dizendo: “(...) Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos” (38:5). Por sinal, Jeová fez com que a sombra do sol retrocedesse dez graus dos graus que já tinha andado (vv. 7-9).

É muito significativo que ao responder à oração de Ezequias, o Senhor tenha se referido a Si mesmo como o “Deus de Davi, teu pai”. Isso indica que na consideração de Deus, Ezequias tinha pouco crédito perante Ele. Todo o crédito foi dado ao próprio Deus ou ao pai de Ezequias, Davi. (*Life-study of Isaiah*, p. 133)

Leitura de Hoje

O número de anos adicionado à vida de Ezequias é significativo. Quando adoeceu de enfermidade mortal, Ezequias era um homem de meia-idade, talvez com cerca de quarenta anos. Deus deu-lhe mais quinze anos o que significa que ele viveria aproximadamente até aos cinquenta e cinco anos. Uma vez que Deus estava disposto a curar Ezequias, porque é que não lhe deu mais trinta anos e não permitiu que ele alcançasse os setenta anos? Creio que Deus só prolongou a vida de Ezequias em quinze anos, porque aos olhos de Deus, Ezequias não era uma pessoa em quem se podia confiar para pôr em prática o propósito de

Deus. Se tivesse vivido mais tempo, Ezequias poderia ter causado ainda mais problemas ao reino de Deus do que aqueles que causou no capítulo trinta e nove. Durante os seus últimos quinze anos, Ezequias cometeu um erro tão grave que fez com que o reino de Deus na terra se perdesse.

Isaías 38:10-20 é o cântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e se ter restabelecido. No versículo 21, Isaías disse: “Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde”.

Como revela o seu cântico, a oração de Ezequias sobre a sua doença é recomendável. Contudo, orar é uma coisa, mas o que somos em nosso ser pode ser muito diferente. Por exemplo, em 38:15 Ezequias disse que andaria “tranquilamente por todos os meus anos”. A palavra *tranquilamente* em hebraico significa lentamente, mansamente e humildemente, com muita ponderação. A forma como Ezequias usa essa palavra indica que tinha aprendido algumas lições com a invasão dos assírios e com os sofrimentos provocados pela sua doença. Ele compreendeu que tinha sido demasiado apressado no passado e que o seu andar não tinha sido adequado aos olhos de Deus. Assim, na sua oração ele disse que andaria tranquilamente por todos os seus anos. Quando, porém, os mensageiros da Babilônia vieram (39:1-2), ele não andou segundo a oração que fizera. Em vez de andar tranquilamente, ele andou apressadamente. A partir disso vemos que orar é uma coisa, mas andar é outra. Frequentemente nós também fazemos orações boas, espirituais e celestiais. Depois da oração, porém, quando o teste vem, não andamos segundo o que oramos.

Ezequias era por Deus, mas de uma maneira egoísta. Ele fez uma boa oração, mas ela tinha um sabor de egoísmo. Em 38:18 e 19 ele disse: “A sepultura não te pode louvar. (...) Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço”. Aqui Ezequias pediu a Jeová de forma egoísta para colocá-lo entre os vivos, a fim de poder louvá-Lo; isso indica que ele era por Deus, mas de maneira egoísta, não de maneira adequada. É isso que provamos na oração de Ezequias. (*Life-study of Isaiah*, pp. 126-127, 133-134)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 20

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros 39:2 a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

4 Perguntou [Isaías]: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: (...) coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

Isaías 39 mostra que em vez de ser uma pessoa ponderada e cuidadosa, Ezequias era apressado. As suas orações mostram que ele era sóbrio e bastante sábio. No entanto, depois de ter sido curado por Deus, ele fez uma coisa insensata quando os mensageiros da Babilônia vieram trazer-lhe um presente. Ao receber o presente, ele mostrou aos mensageiros da Babilônia o seu tesouro, o seu arsenal e tudo o que estava sob o seu domínio (v. 2). Isso foi uma insensatez e um grande erro. A exibição dessas riquezas, que seus pais entesouraram desde o tempo de Davi e Salomão, tornou-se uma tentação para o rei da Babilônia. Passado pouco mais de cem anos, o rei da Babilônia veio e levou essas riquezas. Ezequias não ponderou a sua ação com cuidado nem orou sobre ela. Ele deveria ter sido cuidadoso, porque sabia que a Babilônia era inimiga de Judá e que, mais cedo ou mais tarde, o exército babilônico viria destruí-lo. (*Life-study of Isaiah*, p. 127)

Leitura de Hoje

Isaías 39 diz que quando a notícia da doença e da recuperação de Ezequias chegou à corte babilônica, foram enviados mensageiros com cartas e um presente para Ezequias. Ezequias tinha sido um recipiente da graça de Deus, mas foi incapaz de superar o teste da graça. A Palavra de Deus diz: “Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros” (v. 2). Ezequias não conseguiu vencer a tentação de exhibir todas as

coisas. Ele tinha acabado de ser curado de forma maravilhosa da sua doença e, indubitavelmente, sentiu-se importante e pensou que existiam poucas pessoas no mundo que tinham tido uma experiência tão notável como a dele. A quantos tinha Deus dado um sinal tão maravilhoso – retroceder dez graus à sombra do relógio de Acáz – ao serem curados (Is 38:8)? No seu entusiasmo, Ezequias mostrou todos os seus tesouros. Isto significa que ele não tinha passado pelo tratamento da cruz. A sua vida natural não tinha sido tratada. Todas as suas raízes estavam expostas. Os babilônios sabiam e conheciam tudo o que Ezequias sabia e possuía. Devido a esta exposição, Isaías disse-lhe: “Ouve a palavra do Senhor dos Exércitos: Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até o dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o Senhor” (39:5-6). A extensão da nossa perda será proporcional à extensão das coisas que mostrarmos aos outros. A extensão daquilo que exibimos, na nossa vida, perante os outros corresponde à extensão do que perdemos em nós mesmos. Isto é sério e requer a nossa atenção.

O discurso do Senhor Jesus no monte foi memorável. Por um lado, Ele disse: “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte” (Mt 5:14) — este é o aspecto público. Por outro lado, Ele disse: “Tu, porém, ao dares esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola fique em segredo... tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto” (Mt 6:3-4, 6). Se é um cristão, por um lado, deverá confessá-lo publicamente. Por outro lado, existem virtudes cristãs que devem ser preservadas da observação pública. O cristão que faz alarde de todas as suas virtudes perante os homens e que não tem nada nas profundezas do seu ser é um cristão que não tem raízes e, por não as ter, não será capaz de permanecer no dia da provação e da tentação. (Watchman Nee, *Um Abismo Chama Outro Abismo*, pp. 7-9, 4)

Leitura adicional: Um Abismo Chama Outro Abismo

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia. Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

Ezequias mostrou aos que vieram da Babilônia todo seu tesouro, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros. Nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse (2Rs 20:13). Ao fazer essa exibição, ele ofendeu Deus. Deus odeia o orgulho do homem. Assim, nunca devemos tentar glorificar-nos. Na obra do Senhor temos de aprender a lição de tentar ao máximo esconder-nos, ocultar as nossas obras-primas dos olhos do homem. Isso vai agradar a Deus.

Por causa do que fez, Ezequias foi condenado por Deus por meio do profeta Isaías. Isaías disse-lhe que viriam dias em que tudo quanto houvesse em sua casa, com o que entesouraram os seus pais seria levado para a Babilônia e não ficaria nada. Isaías acrescentou que os babilônios tomariam dos seus próprios filhos, para que fossem eunucos no palácio do rei da Babilônia (vv. 14-18).

Ezequias respondeu que a palavra de Jeová era boa e que era bom que houvesse paz e segurança (estabilidade) nos seus dias (v. 19). A resposta de Ezequias incomoda-me, pois indica que ele era um tanto egoísta e que só pensava em si mesmo, mas não nos seus descendentes. Isso indica que ele não tinha peso no que se refere à espiritualidade. (*Life-study of 1&2 Kings*, pp. 134-135)

Leitura de Hoje

Alguns leitores de Isaías podem pensar que Ezequias era uma pessoa absoluta por Deus e que não era por si mesmo. Na verdade, Ezequias era muito egoísta. Isso se prova pela maneira como

respondeu à palavra que Isaías tinha para ele em Isaías 39:5-7. “Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos: Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia”. Quando Ezequias ouviu isso, disse a Isaías: “Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois (...) haverá paz e segurança em meus dias” (v. 8). Isso indica que Ezequias era egoísta.

Além disso, Ezequias era rei não de um reino mundano, mas do reino de Deus. O reino de Judá era, na verdade, o reino de Deus na terra e Ezequias não o deveria ter considerado como seu próprio reino; para Ezequias, perder o seu reino era uma coisa pequena, mas para Deus, perder o Seu reino era uma grande coisa. A resposta de Ezequias no versículo 8 indica que ele não pensava em Deus nem no reino de Deus e não se preocupava sequer com os seus próprios filhos. Ele era completamente por si mesmo.

Os fatores do fracasso de Ezequias incluem: 1) exhibir o que tinha, segundo a carne; 2) não ser vigilante; 3) não buscar o Senhor; 4) não orar; 5) não ponderar o resultado; e 6) preocupar-se apenas consigo e não com o reino de Deus na terra. Que todos nós aprendamos com esses fatores do fracasso de Ezequias.

À luz deste modelo, precisamos passar algum tempo com o Senhor e perguntar-nos que tipo de pessoa seremos. Seremos como Ezequias, que era apressado e só queria saber de si mesmo? Enquanto consideramos isso, temos de aprender a dizer: “Senhor, não serei qualquer tipo de pessoa; apenas serei nada. Quero ter-Te como minha pessoa e vida, como Aquele que vive em mim para que eu Te viva. Se quiser ser alguma coisa, quero ser uma pessoa assim”. Se todos nós orarmos assim, a restauração do Senhor terá um grande reavivamento. (*Life-study of Isaiah*, pp. 127-128, 136, 128)

Leitura adicional: Life-study of 1&2 Kings, mens. 20

Iluminação e inspiração: _____

